

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Confiança reforçada para a Liga dos Campeões, Correio do Minho, 20-09-2016	1
2. Entrada de campeão na Turquia para acabar grupo em primeiro, Diário do Minho, 20-09-2016	3
3. Quase quatro mil kms de Braga a Istambul, Diário do Minho, 20-09-2016	4
4. Projeto do Novo PEB já pode ir a concurso internacional, Diário do Minho, 20-09-2016	5
5. Gondomar recebe europeu de veteranos em 2017, Jogo (O), 20-09-2016	6
6. Câmara anuncia venda de ações das SAD, Jogo (O), 20-09-2016	7
7. ABC inicia campanha na Liga dos Campeões, Record, 20-09-2016	8
8. Câmara de Braga aliena participações nas SAD de Sp. Braga e ABC, Record Online, 20-09-2016	9
9. Câmara de Braga aliena participações nas SAD de Sp. Braga e ABC, Sábado Online, 20-09-2016	11
10. FAP participa na Semana Europeia do Desporto, Atletismo Magazine Online, 19-09-2016	13
11. Alavarium vai levar a modalidade às escolas do 1.º Ciclo de Aveiro, Diário de Aveiro, 19-09-2016	14
12. S. Bernardo apostado em lutar pela subida, Diário de Aveiro, 19-09-2016	15
13. Câmara vai vender ações da SAD do Braga, Jogo Online (O), 19-09-2016	17
14. Câmara vai vender ações das SAD do S.C.Braga e do ABC, Jornal de Notícias Online, 19-09-2016	19
15. Câmara vai vender ações das SAD do S.C.Braga e do ABC e assumir os prejuízos, Negócios Online, 19-09-2016	21
16. Câmara vai vender ações das SAD do SC Braga e do ABC e assumir prejuízos, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 19-09-2016	23
17. Brioso Madeira SAD, JM, 18-09-2016	25
18. FC Gaia recebe Avanca, Gaiense (O), 17-09-2016	26
19. Belenenses empata na receção SC Horta, Tribuna das Ilhas, 16-09-2016	27
20. Seniores femininas da Sir 1º maio já somam vitórias, Jornal da Marinha Grande, 15-09-2016	28
21. Andebol ACV prepara nova época, Opinião Pública, 15-09-2016	29
22. Política de proximidade PSD acompanhou atividades desportivas na cidade, Regional (O), 15-09-2016	30
23. Callidas Club prepara bnova temporada com duas equipas, RV Jornal, 15-09-2016	31
24. seniores femininos da Sir 1º maio jogam torneio em oliveira do hospital, Jornal da Marinha Grande, 08-09-2016	33

ABC/UMinho quer estreia com vitória na Turquia

ACADEMISTAS seguem hoje para a Turquia onde, amanhã, pelas 19 horas locais (17 em Braga), defrontam o Besiktas no primeiro jogo da Champions.



Hugo Rocha e João Gonçalves quer ajudar o ABC/UMinho a chegar à vitória no jogo de amanhã

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Na Turquia, só a vitória interessa ao ABC/UMinho. No primeiro jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões, os bracarense jogam em casa do Besiktas Mogaz HT e apontam à estreia na competição com uma vitória, apesar de reconhecerem as dificuldades que vão ter pela frente.

No entanto, as expectativas são altas e a vontade de conquistar o primeiro triunfo é muita, como confirmou Hugo Rocha, na conferência de imprensa de antevision da partida, mesmo reconhecendo que a falta de experiência nesta competição se pode vir a mostrar, assim como alguma ansiedade natural dos jogadores.

“Falando por experiência própria, vai sempre ser um jogo que nos vai trazer alguma ansiedade e momentos em que vamos revelar inexperiência, uma vez que é a estreia numa competição destas e são fases que todos passam nesta situação, mas já estamos nesta espera há cerca de dois anos e meio que foi quando traçámos o objectivo de alcançar

este patamar”, considerou o jogador, apresentando depois as qualidades da equipa turca, que vai certamente criar dificuldades: “todas as equipas que aqui estão têm muita qualidade e têm demonstrado isso. O Besiktas é uma equipa que não tem muita assistência em casa, mas tem muita qualidade, jogadores fortes e tem um pivot que é uma referência. São jogadores muito grandes e fortes e penso que não será muito semelhante à nossa em termos físicos, mas a quali-

●●●
“A vitória é o único resultado que interessa nestes jogos. É importante procurar a vitória porque no final, nas contas finais, qualquer ponto será importante. Será preciso, em todos os jogos, marcar uma diferença para no final se ter a mínima vantagem possível para conseguir o apuramento.”

Hugo Rocha

dade deverá ser semelhante”.

Já o pivot João Gonçalves lembrou que a equipa fez uma boa preparação para este jogo, teve mais tempo para recuperar do esforço físico despendido na última partida, uma vez que o jogo do fim-de-semana, com o Sp. Horta foi adiado.

“É verdade que tivemos mais tempo para preparar este duelo e isso é positivo. Tivemos quatro dias para preparar este jogo e penso que cumprimos a nossa missão na preparação desta partida. Agora vamos à Turquia para tentar garantir a vitória”, considerou o pivot, acrescentando que espera um jogo “muito duro em que a inexperiência da equipa nestas competições poderá mostrar-se, mas penso que isso não vai ser um factor que se vai reflectir no resultado final”.

João Gonçalves falou ainda da viagem longa que os bracarense vão enfrentar até à Turquia, afirmando que “o clube dá as melhores condições possíveis e os jogadores só têm que aproveitar e tentar descansar bastante para estarmos ao melhor nível em todo o jogo”.



João Luís Nogueira quer o ABC/UMinho a lutar pelo apuramento para a próxima fase

João Luís Nogueira, presidente do ABC/UMinho

“Temos que estar à altura dos nossos parceiros”

João Luís Nogueira, o presidente do ABC/UMinho, fez questão de, no final da antevision do jogo realizada por Hugo Rocha e João Gonçalves, de deixar uma mensagem de força para o plantel academista que vai defrontar o Besiktas, naquela que é a primeira partida da fase de grupos da Liga dos Campeões.

O presidente foi claro nos objectivos e aponta à vitória no grupo e lembra que o clube tem que estar “à altura” dos seus parceiros institucionais.

“Nós queremos ter um bom desempenho na Liga dos Campeões. A nossa aspiração é ganhar o grupo e isso implica não fazer apenas cinco jogos em casa, mas seis, uma vez que temos um ‘play-off’ entre os primeiros classificados dos dois grupos para ver quem passa aos oitavos-de-final”, começou por referir o dirigente desportivo,

logo acrescentando que a equipa está preparada para isso: “estamos habituados a jogar ao mais alto nível. E temos que estar à altura dos nossos parceiros, que nos apoiam e permitem que possamos participar nesta competição. É o caso da SABSEG, uma empresa que tem negócios um pouco por todo o Mundo (Brasil, Angola e Moçambique), assim como a Primavera e temos que estar ao nível deles porque são o nosso apoio fundamental para esta competição”.

Outro assunto abordado por João Luís Nogueira foi a questão da alienação que a Câmara Municipal de Braga vai fazer das acções que detém na SAD do ABC/UMinho, revelando estranheza com o facto de aarquia falar “em 40 por cento do capital social do clube, no valor de 500 mil euros, mas do capital social ser de 250 mil”.

CISION

ID: 66146587

**Correio
do Minho**

20-09-2016

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 8,32 x 3,20 cm²

Corte: 2 de 2



ABC COM APOIO DA SABSEG

Confiança reforçada para a Liga dos Campeões

Pág. 25

ABC/UMINHO PARTE HOJE COM METAS AMBICIOSAS

Entrada de campeão na Turquia para acabar grupo em primeiro

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

A comitiva do ABC/UMinho parte, hoje, para a Turquia, onde amanhã, a partir das 19h00 locais (menos duas em Portugal), joga, nos arredores da capital turca, com o Besiktas Mogaz HT, em partida relativa à primeira jornada da Liga dos Campeões.

João Luís Nogueira, presidente da turma académica, diz que o primeiro jogo é «fundamental» para «dar moral» e «provar aos céticos» que o ABC/UMinho «tem valor».

«Esperemos que o nosso desempenho seja positivo, aliás como é habitual. Este é o desejo de todos – jogadores, técnicos, administradores e bracarenses, a cidade toda quer que façamos uma boa figura na Liga dos Campeões – e a nossa ambição passa por vencer o grupo», começou por destacar o presidente dos minhotos.

«Queremos ganhar o

grupo e isso implica não fazer cinco jogos em casa... mas seis. Porque se ficarmos em primeiro teremos de jogar uma qualificação com os vencedores do grupo C e D e, depois, na fase seguinte, irá disputar os oitavos de final com as equipas oriundas dos grupos A e B. Estamos preparados para esta grande responsabilidade que é representar o país ao mais alto nível. Somos um clube regional, mas com patrocinadores de nível internacional, e estamos ao nível deles. Este primeiro jogo é fundamental para nos dar moral e, sobretudo, dar moral e motivação ao grupo. E, também, provar a todos que ainda têm algum ceticismo em relação ao valor do ABC/UMinho, e acho que ninguém deveria ter dúvidas, do nosso valor. Não digo a nível nacional, porque aí ninguém duvida, mas alguns são céticos em relação à nossa capacidade internacional. E é esta afirmação que queremos», finalizou.



Presidente do ABC/UMinho, João Luís Nogueira

REGRESSO SÓ NO DIA A SEGUIR AO JOGO

Comitiva voa hoje para Istambul

A comitiva do ABC/UMinho parte, esta tarde (12h15), do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras, na Maia, rumo ao Aeroporto Ataturk, que serve a cidade de Istambul.

No dia seguinte, a equipa treinada por Carlos Resende, que se apresenta na máxima força em terras turcas, joga, a partir das 19h00 locais (menos duas em Portugal Continental), com o Besiktas Mogaz HT.

A comitiva académica pernoita em terras turcas após a partida e regressa a Braga no dia seguinte.

HUGO ROCHA E JOÃO GONÇALVES FELIZES

Quase quatro mil kms de Braga a Istambul

O ABC/UMinho joga, amanhã (19h00 locais, menos duas em Portugal Continental), nos arredores de Istambul, com o Besiktas Mogaz HT, em partida relativa à primeira jornada do grupo D da Liga dos Campeões em andebol.

De Braga ao palco do jogo são, "apenas", 3910 quilómetros, o que obrigará a turma minhota a uma longa deslocação. Mas, e olhando para os palcos dos jogos que se seguem, esta não é a única distância longa que os academistas terão de percorrer...

A 22 de outubro, os campeões nacionais jogam no reduto do HC Motor Zaporozhye, da Ucrânia. A partida com a equipa minhota disputa-se em Kharkov, que fica a 3529 da capital minhota. As outras deslocações implicam viagens mais curtas: HBC Nantes (França, 832 quilómetros), TTH Holstebro (Dinamarca, 2051 kms) e Dinamo Bucareste (Roménia, 2804 kms).



Turcos do Besiktas são o primeiro adversário do ABC



PROPOSTA APROVADA ONTEM NA REUNIÃO DA CÂMARA DE BRAGA REALIZADA NA FREGUESIA DE PENSO S. VICENTE

Projeto do Novo PEB já pode ir a concurso internacional

© FRANCISCO DE ASSIS

O projeto de remodelação e dinamização do novo Parque de Exposições de Braga (PEB) já tem luz verde para ir a concurso internacional. A proposta foi aprovada ontem, em reunião da Câmara de Braga, que se realizou na Junta de Freguesia de Penso S. Vicente.

Apesar de algumas dúvidas levantadas pela oposição, nomeadamente pelo vereador socialista Hugo Pires, sobre a ausência de audição de alguns atores e forças vivas da sociedade bracarense, designadamente ligados ao turismo, o projeto foi aprovado.

Assim, a Câmara Municipal já pode seguir os trâmites para a realização do concurso internacional e, posteriormente, dar início às obras. O projeto do novo PEB está avaliado em oito milhões de euros.

Recorde-se que a autarquia liderada por Ricardo Rio espera iniciar os trabalhos em março de 2017.



Executivo liderado por Ricardo Rio viu aprovadas quase todas as propostas

De referir ainda que o Caderno de Encargos da empreitada prevê um tempo de 300 dias para a realização das obras de requalificação do Parque de Exposições, contados a partir da data de consignação.

De lembrar que o objetivo da Câmara Municipal de Braga é transformar aquela infraestrutura em mais um polo de dinamização da economia regional, colocando a cidade na rota dos grandes eventos desportivos, musicais, entre outros, per-

mitindo a Braga entrar no mapa dos locais a acolher grandes eventos nacionais e internacionais.

Milhões em obras para as freguesias

Num balanço das propostas aprovadas ontem na reunião de Câmara em Penso S. Vicente, Ricardo Rio sublinhou os mais de 2,5 milhões para as freguesias.

«O que demonstra a capacidade que a Câmara está a ter para responder aos anseios das freguesias».

Um dos pontos mais quentes da reunião aconteceu precisamente quando se falou da extinção do Gabinete de Apoio às Freguesias. Palmira Maciel, do PS, questionou a sua extinção, e sugeriu alguma discriminação de freguesias governadas pela oposição.

Uma acusação que Ricardo Rio rejeitou liminarmente, desafiando qualquer presidente de Junta a apontar um caso de discriminação, «ao contrário do que aconteceu no passado».

CÂMARA DE BRAGA ABDICA DOS 200 MIL EUROS DA SAD DO SC BRAGA

CEDÊNCIA A Câmara de Braga decidiu vender as participações que tem nas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) do SC Braga e do ABC Andebol por razões «legais e estratégicas», assumindo todos os prejuízos decorrentes daquelas alienações.

Em declarações aos jornalistas, no final da reunião de Câmara, Ricardo Rio, sob proposta dos vereadores da oposição, explicou que, temendo que estas ações fossem parar às mãos de um investidor qualquer, e o SC Braga perder o controlo da SAD, decidiu abdicar dos valores.

Tanto Carlos Almeida, da CDU, como Hugo Pires, do PS, concordam que o SC Braga vale bem mais do que os 200 mil euros, pela mais-valia que representa para a cidade. «Ficaria triste se um dia visse a maioria das ações da SAD do Braga em mãos estrangeiras».

OBRAS NA POUSADA DA JUVENTUDE DEVEM COMEÇAR NO INÍCIO DE 2017

TRANSFERÊNCIA A reunião de Câmara descentralizada aprovou, igualmente, a transferência da Pousada de Juventude de Braga para a Câmara Municipal, passando o equipamento a ser gerido pela InvestBraga.

Depois de sucessivos atrasos, oficialmente motivados pela cláusula que obriga a que a cedência seja de 30 e não de quarenta anos, tudo aponta para que as obras também comecem no início do próximo ano.

O presidente da Câmara garantiu que só agora ficaram reunidas as condições para essa transferência, sublinhando a poupança de três milhões de euros.

Carlos Almeida, vereador da CDU, manifestou-se contra essa transferência, porque entende que estes equipamentos devem manter-se nas mãos do Estado.



ANDEBOL GONDOMAR RECEBE EUROPEU DE VETERANOS EM 2017

Portugal vai organizar no próximo ano o Europeu de Veteranos. Gondomar, cidade europeia do desporto em 2017, será a cidade anfitriã (a 11 de junho), sucedendo a Porec, na Croácia, onde a equipa portuguesa Masters Porto, a competir na categoria +35 anos, foi sétima classificada. Em Porec, participaram 40 equipas masculinas (+35; +45 e +50) e 21 femininas (+33 e +43).

BRAGA CÂMARA ANUNCIA VENDA DE AÇÕES DAS SAD

Ricardo Rio anunciou que a Câmara de Braga decidiu vender as participações que tem nas sociedades anónimas desportivas (SAD) do Braga e do ABC Andebol, por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes daquelas alienações. Assim, as 200 mil ações do Braga serão vendidas a um euro cada, enquanto as 20 mil do ABC serão alienadas em hasta pública.



ANDEBOL



ABC inicia campanha na Liga dos Campeões

R A comitiva do ABC parte hoje para a Turquia, onde amanhã, a partir das 19h00 locais (menos duas em Portugal), joga nos arredores de Istambul com o Besiktas Mogaz HT, em partida relativa à primeira jornada da Liga dos Campeões.

João Luís Nogueira, presidente da turma academista, considera que o primeiro jogo é "fundamental para dar moral e provar aos céticos que o ABC tem valor". "Queremos ganhar o grupo e isso implica não fazer cinco jogos em casa... mas seis. Porque se ficarmos em primeiro teremos de jogar uma qualificação com os vencedores dos Grupos C e D e, depois, na fase seguinte, disputar os oitavos-de-final com as equipas oriundas dos Grupos A e B. Estamos preparados para esta grande responsabilidade que é repre-

sentar o país ao mais alto nível."

Os atletas Hugo Rocha e João Gonçalves também não esconderam a satisfação de poderem disputar uma prova como a Liga dos Campeões. "Acaba por ser um jogo especial, que nos trará alguma ansiedade e, certamente, em certos momentos vai notar-se alguma inexperiência. Uma estreia nesta competição é sempre marcante. Esta espera vem de há ano e meio/dois anos, porque desde então temos como objetivo alcançar estes patamares. O grupo é forte e equilibrado, mas queremos vencê-lo. O Besiktas é um adversário duro, tem qualidade, sabe jogar, mas estamos preparados."

João Gonçalves alinha pelo mesmo diapasão. "Espero um jogo difícil, mas estamos preparados e tudo faremos para vencer", venceu o pivô. ● P.G.



META. Hugo Rocha só pensa em ganhar na Turquia

Câmara de Braga aliena participações nas SAD de Sp. Braga e ABC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20-09-2016

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fa475bc0>

A Câmara Municipal de Braga decidiu vender as participações que tem nas sociedades anónimas desportivas (SAD) do Sp. Braga e do ABC Andebol, por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes dessas alienações.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, Ricardo Rio (PSD/CDS-PP/PPM), explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do Sp. Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa, mas "substancialmente abaixo" do valor pelo qual foram adquiridas à data da constituição daquela SAD, cinco euros, enquanto os 40 por cento da participação no ABC Andebol (20 mil ações) serão vendidas em hasta pública.

A alienação das participações nas SAD dos dois clubes bracaraenses foi, esta noite, aprovada pelo executivo, em reunião camarária, com os votos favoráveis da CDU e o voto contra do PS, mas, no caso da SAD do Sp. Braga, a oposição sugeriu que seja estudada a hipótese de doar aquelas ações ao clube para "assegurar a componente estratégica e de ligação à comunidade" que a coletividade desempenha atualmente.

Continuar a ler

"Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica. A legal veio acelerar o processo na medida em que, a partir do momento em que se alterou a lei das participações dos municípios em empresas e instituições, nós estávamos confrontados com a necessidade de ajustar estatutariamente aquelas empresas ou partir para o processo de alienação, obrigação que só estamos a cumprir agora", referiu.

O dirigente prosseguiu: "A segunda dimensão é estratégica e política, porque na nossa ótica consideramos que a câmara municipal não deve ser acionista de SAD. Devemos ter uma relação de colaboração contínua com os clubes e as suas SAD, mas sob outra forma que não a participação acionista."

Explicações que satisfizeram o vereador da CDU, Carlos Almeida, que afirmou ser "a favor da visão que defende que a autarquia não deve ter participação em SAD", mas, alertou Carlos Almeida, "alguns pontos, como a componente estratégica de ligação à comunidade que o Sp. Braga tem, devem ser acautelados".

"Achamos que deve ser estudada a hipótese de doar ao clube a participação da autarquia, mas também defendemos que, caso essa doação seja feita, devem ser revistos os apoios dados de forma a não ser sempre a autarquia a arrecadar com todos os custos", sugeriu o vereador comunista.

Quanto a valores, Rio explicou que o preço de venda das ações da SAD do Sp. Braga será de um euro por ação: "Valor acima do praticado em bolsa [as ações do Sp. Braga estão a ser negociadas em bolsa por 0,80 euros], mas substancialmente abaixo do valor pelo qual foram compradas pelo executivo da altura [liderado pelo socialista Mesquita Machado]."

"A câmara assume um prejuízo com isto", admitiu o autarca, prejuízo esse que rondará os 800 mil euros.

A Lusa tentou obter uma reação do Sp. Braga, que, "para já", optou por não se pronunciar.

Já no que concerne o ABC Andebol, em cuja SAD a autarquia tem uma participação de 20 mil ações [40% do respetivo capital social], a alienação daquele ativo será feita em hasta pública.

O presidente do ABC, João Luís Nogueira, explicou à agência Lusa que o capital social da SAD do ABC é de 250 mil euros e que as 20 mil ações que a autarquia adquiriu, e que representam 40 por cento desse capital social, custaram 100 mil euros aos cofres camarários (e não 500 mil como divulgou a autarquia).

"A CMB nunca usou o poder que tinha na SAD, pelo que até pode ser positivo se aparecer um investidor que adquira esses 40 por cento, estou disponível para repartir o poder e esta até é uma boa altura em termos de visibilidade pela participação do ABC na Liga dos Campeões de andebol", disse.

Autor: Lusa

23h45

Câmara de Braga aliena participações nas SAD de Sp. Braga e ABC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20-09-2016

Melo: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/camara_de_braga_aliena_participacoes_nas_sad_de_sp_braga_e_abc.html

"Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica", revela o presidente da autarquia, Ricardo Rio 19-09-2016 . Record Por Record A Câmara Municipal de Braga decidiu vender as participações que tem nas sociedades anónimas desportivas (SAD) do Sp. Braga e do ABC Andebol, por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes dessas alienações. Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, Ricardo Rio (PSD/CDS-PP/PPM), explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do Sp. Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa, mas "substancialmente abaixo" do valor pelo qual foram adquiridas à data da constituição daquela SAD, cinco euros, enquanto os 40 por cento da participação no ABC Andebol (20 mil ações) serão vendidas em hasta pública. A alienação das participações nas SAD dos dois clubes bracarenses foi, esta noite, aprovada pelo executivo, em reunião camarária, com os votos favoráveis da CDU e o voto contra do PS, mas, no caso da SAD do Sp. Braga, a oposição sugeriu que seja estudada a hipótese de doar aquelas ações ao clube para "assegurar a componente estratégica e de ligação à comunidade" que a coletividade desempenha atualmente. "Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica. A legal veio acelerar o processo na medida em que, a partir do momento em que se alterou a lei das participações dos municípios em empresas e instituições, nós estávamos confrontados com a necessidade de ajustar estatutariamente aquelas empresas ou partir para o processo de alienação, obrigação que só estamos a cumprir agora", referiu. O dirigente prosseguiu: "A segunda dimensão é estratégica e política, porque na nossa ótica consideramos que a câmara municipal não deve ser acionista de SAD. Devemos ter uma relação de colaboração contínua com os clubes e as suas SAD, mas sob outra forma que não a participação acionista." Explicações que satisfizeram o vereador da CDU, Carlos Almeida, que afirmou ser "a favor da visão que defende que a autarquia não deve ter participação em SAD", mas, alertou Carlos Almeida, "alguns pontos, como a componente estratégica de ligação à comunidade que o Sp. Braga tem, devem ser acautelados". "Achamos que deve ser estudada a hipótese de doar ao clube a participação da autarquia, mas também defendemos que, caso essa doação seja feita, devem ser revistos os apoios dados de forma a não ser sempre a autarquia a arrecadar com todos os custos", sugeriu o vereador comunista. Quanto a valores, Rio explicou que o preço de venda das ações da SAD do Sp. Braga será de um euro por ação: "Valor acima do praticado em bolsa [as ações do Sp. Braga estão a ser negociadas em bolsa por 0,80 euros], mas substancialmente abaixo do valor pelo qual foram compradas pelo executivo da altura [liderado pelo socialista Mesquita Machado].""A câmara assume um prejuízo com isto", admitiu o autarca, prejuízo esse que rondará os 800 mil euros. A Lusa tentou obter uma reação do Sp. Braga, que, "para já", optou por não se pronunciar. Já no que concerne o ABC Andebol, em cuja SAD a autarquia tem uma participação de 20 mil ações [40% do respetivo capital social], a alienação daquele ativo será feita em hasta pública. O presidente do ABC, João Luís Nogueira, explicou à agência Lusa que o capital social da SAD do ABC é de 250 mil euros e que as 20 mil ações que a autarquia adquiriu, e que representam 40 por cento desse capital social, custaram 100 mil euros aos cofres camarários (e não 500 mil como divulgou a autarquia). "A CMB nunca usou o poder que tinha na SAD, pelo que até pode ser positivo se aparecer um investidor que adquira esses 40 por cento, estou disponível para repartir o poder e esta até é uma boa altura em termos de visibilidade pela participação do ABC na Liga dos Campeões de andebol", disse.

FAP participa na Semana Europeia do Desporto

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19-09-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f1992015>

Pelo segundo ano consecutivo vai decorrer a Semana Europeia do Desporto, de 24 a 30 de Setembro, numa iniciativa da Comissão Europeia e para a qual somos convidados a participar.

Devido ao sucesso da primeira edição, e com o objectivo de incentivar a participação em diversos desportos e a fomentar a actividade física de todos os cidadãos, a Federação Europeia de Andebol (EHF) decidiu aliar-se a esta iniciativa.

Todas as Federações Nacionais foram convidadas a publicitarem as suas actividades durante a semana de 24 a 30 de Setembro de 2016, de forma a contribuir para a promoção do Andebol - como um dos elementos basilares para um estilo de vida saudável e onde se podem integrar todos os cidadãos.

A Federação de Andebol de Portugal contará com inúmeras actividades nacionais, regionais e locais, para além do decurso normal dos Campeonatos Nacionais.

PARTICIPA E GANHA BILHETES PARA O PORTUGAL - ESLOVÉNIA

Em paralelo com as diversas iniciativas, a Federação de Andebol de Portugal, procederá à criação de um passatempo: as 10 melhores fotografias dessa semana, relacionadas com o Andebol, vão ser premiadas com 10 entradas duplas para o jogo de apuramento para o Europeu de 2018, de Seniores Masculinos, entre Portugal e Eslovénia, no dia 6 de Novembro, no Pavilhão da Luz 2, em Lisboa.

Para isso basta publicarem as fotografias através das plataformas do Instagram ou Facebook com os hashtags #BeActive #Handball #AndebolPortugal, entre 24 e 30 de Setembro.

Publicado em segunda, 19 de setembro de 2016



Alavarium vai levar a modalidade às escolas do 1.º Ciclo de Aveiro

Andebol

Formação



PROMOÇÃO A Direcção do Alavarium firmou, no sábado passado, um protocolo com a Direcção do Agrupamento de Escolas de Aveiro, no sentido de “dinamizar o desporto nas Es-

colas do 1.º Ciclo e, naturalmente, cativar os jovens para a prática do Andebol”, referiu Paulo Elísio, presidente do clube aveirense. A partir deste ano lectivo, o Alavarium irá ao encontro dos jovens estudantes duas vezes por semana, com a particularidade de criar duas equipas de

bambis para participarem em encontros distritais.

“O nosso objectivo passa por promover o desporto, mas obviamente que também tentaremos lançar a semente do Andebol. Seja para trazer novos praticantes, seja para trazer mais público, ou outro tipo de

agentes para a modalidade. O importante é divulgar o Andebol. Para além disso, o protocolo implica a criação de duas equipas, uma masculina e outra feminina, de bambis, que irão participar em encontros de Andebol de 5 a nível distrital. Um pouco à semelhança de um

projecto nacional denominado ‘Andebol 4 All’.

As declarações de Paulo Elísio foram proferidas à margem de um dia inteiro dedicado ao Andebol, ainda no âmbito do 20.º aniversário do clube, que levou muita gente ao pavilhão desde as 9 às 21 horas do passado sábado. “Neste dia, realizaram-se jogos em todos os escalões, dos bambis aos veteranos, sempre com o pavilhão cheio de público”, referiu o dirigente.SL



ID: 66128346

19-09-2016

São Bernardo apresenta-se com subida na mente

Meta O São Bernardo deu-se a conhecer para a temporada 2016/2017, com um único objectivo declarado: subir à maior divisão nacional

Andebol

2.ª Divisão Nacional



Sérgio Loureiro

Um projecto iniciado há três anos tem, para esta época, o seu epílogo: devolver o clube à elite nacional. Treinador e presidente alinham pelo mesmo discurso, pelo que o São Bernardo é candidato declarado a regressar ao convívio dos "grandes". "Esse é o objectivo possível", afirmou Ulisses Pereira, treinador da equipa. "Este projecto de três anos tinha como objectivo regressar à 1.ª Divisão. Vamos entrar no último ano e acho que seria medroso não ambicionar a subida", venceu o técnico.

No passado sábado, o emblema aveirense apresentou-se aos sócios e adeptos. O ponto alto foi um amigável frente ao Gondomar Cultural, com o São Bernardo a vencer por 36-31, tendo, no final, Ulisses Pereira afirmado estar "satisfeito" com o plantel que dispõe, registando, contudo, que "não é um plantel perfeito" e explica porque: "Nós temos algumas limitações, como o facto de não pagarmos ordenados, ao contrário de outras equipas, também elas candidatas à subida, que o fazem. Mas, ainda assim, temos um grupo de jovens que nos dão garantias de lutarmos pelo nosso principal objectivo", garante.



RICARDO CARVALHAL

Ulisses Pereira assume a subida de divisão como objectivo

Orçamento igual para objectivo ambicioso

Paulo Ferro, presidente da Junta Directiva do São Bernardo, assume, sem rodeios, que a subida de divisão "é o objectivo único". "Já tínhamos delineado que nestes três anos queríamos regressar à 1.ª Divisão. Ora, como estamos no último ano desta caminhada, obviamente que somos candidatas", afirma o responsável. Sem mexer no orçamento relativamente à temporada

transacta, e sem querer avançar com números, Paulo Ferro prefere valorizar "a recuperação" do clube, em todo o sentido, depois de ver o São Bernardo "nas ruas da amargura". "O São Bernardo estava com má imagem na praça pública. Ao fim destes três anos, apagámos essa imagem e hoje temos sete escalões em competição, desde os bambis aos seniores, e ainda mais duas equi-

pas, de veteranos masculinos e femininos", elucida Paulo Ferro. Hoje, o São Bernardo comemora o seu 42.º aniversário. Altura ideal para mostrar o seu melhor lado, a fase em que o clube "normalizou a sua relação com a autarquia", conforme confidenciou Paulo Ferro, e mostra-se aos adeptos com a ambição de jogar sempre para ganhar. ◀

"Houve jogadores que não quiseram vir"

Para uma ambição máxima, todos os recursos humanos devem obedecer a uma escolha criteriosa no sentido de contratar os melhores. "Houve jogadores que foram contactados por nós, mas como não pagamos a ninguém não quiseram vir. Mas, como já disse, os que temos têm valor e estamos satisfeitos com todos eles", sublinhou Ulisses Pereira.

Pela amostra, neste amigável de apresentação, o São Bernardo ameaça, mesmo, ser um sério candidato à subida. Há uma nova vida instalada num emblema com forte tradição na modalidade e que quer voltar a ocupar um dos lugares de topo do Andebol nacional e que em tempos já lhe pertenceu. ◀

PLANTEL 2016/2017

Guarda-redes

Filipe Silva

José Portela

Centrais

Augusto Pereira

Jorge Justino

Albano Lopes

Laterais direitos

Diogo Taboada

Fábio Lemos

Georgui Petkov

Laterais esquerdos

João Pedro Oliveira

Leandro Rodrigues

João Vilar

Nuno Ferreira

Pontas direitos

Luís Santos

João Valente

João Almeida

Pontas esquerdos

Hélder Carlos

João Esteves

Ulisses Ribeiro

Pivots

Diogo Batalha

Tiago Portas

João Massa



S. Bernardo apostado em lutar pela subida

Andebol | P23

Câmara vai vender ações da SAD do Braga

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19-09-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=99ecd1a3>

Autarca Ricardo Rio assumiu que as 200 mil ações da SAD do Braga serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa e substancialmente abaixo do valor pelo qual foram adquiridas. As ações da SAD do ABC, detidas pela Câmara, serão alienadas em hasta pública

A Câmara de Braga decidiu vender as participações que tem nas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) do Braga e do ABC Andebol por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes daquelas alienações.

Ricardo Rio, o presidente da autarquia, explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa, mas "substancialmente abaixo" do valor pelo qual foram adquiridas à data da constituição daquela SAD, cinco euros, enquanto os 40% da participação no ABC Andebol (20 mil ações) serão vendidas em hasta pública.

A alienação das participações nas SAD dos dois clubes bracarenses foi aprovada pelo executivo, em reunião camarária, com os votos favoráveis da CDU e o voto contra do PS, mas, no caso da SAD do Braga, a oposição sugeriu que seja estudada a hipótese de doar aquelas ações ao clube para "assegurar a componente estratégica e de ligação à comunidade" que a coletividade desempenha atualmente.

"Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica. A legal veio acelerar o processo na medida em que, a partir do momento em que se alterou a lei das participações dos municípios em empresas e instituições, nós estávamos confrontados com a necessidade de ajustar estatutariamente aquelas empresas ou partir para o processo de alienação, obrigação que só estamos a cumprir agora", referiu.

O dirigente prosseguiu: "A segunda dimensão é estratégica e política, porque na nossa ótica consideramos que a câmara municipal não deve ser acionista de SAD. Devemos ter uma relação de colaboração contínua com os clubes e as suas SAD, mas sob outra forma que não a participação acionista."

Explicações que satisfizeram o vereador da CDU, Carlos Almeida, que afirmou ser "a favor da visão que defende que a autarquia não deve ter participação em SAD", mas, alertou Carlos Almeida, "alguns pontos, como a componente estratégica de ligação à comunidade que o Braga tem, devem ser acautelados".

"Achamos que deve ser estudada a hipótese de doar ao clube a participação da autarquia, mas também defendemos que, caso essa doação seja feita, devem ser revistos os apoios dados de forma a não ser sempre a autarquia a arrecadar com todos os custos", sugeriu o vereador comunista.

Quanto a valores, Rio explicou que o preço de venda das ações da SAD do Braga será de um euro por ação: "Valor acima do praticado em bolsa [as ações do Braga estão a ser negociadas em bolsa por 0,80 euros], mas substancialmente abaixo do valor pelo qual foram compradas pelo executivo da altura [liderado pelo socialista Mesquita Machado]."

"A câmara assume um prejuízo com isto", admitiu o autarca, prejuízo esse que rondará os 800 mil euros.

Já no que concerne o ABC Andebol, em cuja SAD a autarquia tem uma participação de 20 mil ações [40% do respetivo capital social], a alienação daquele ativo será feita em hasta pública.

O presidente do ABC, João Luís Nogueira, explicou que o capital social da SAD do ABC é de 250 mil euros e que as 20 mil ações que a autarquia adquiriu, e que representam 40 por cento desse capital social, custaram 100 mil euros aos cofres camarários (e não 500 mil como divulgou a autarquia).

"A CMB nunca usou o poder que tinha na SAD, pelo que até pode ser positivo se aparecer um investidor que adquira esses 40 por cento, estou disponível para repartir o poder e esta até é uma boa altura em termos de visibilidade pela participação do ABC na Liga dos Campeões de andebol", disse.

19 Setembro 2016 às 23:13

Câmara vai vender ações das SAD do S.C.Braga e do ABC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19-09-2016

Melo: Jornal de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2673f893>

Hoje às 23:19

A Câmara de Braga decidiu vender as participações que tem nas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) do S.C. Braga e do ABC Andebol por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes daquelas alienações.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, Ricardo Rio (PSD/CDS-PP/PPM), explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do S.C Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa, mas "substancialmente abaixo" do valor pelo qual foram adquiridas à data da constituição daquela SAD, cinco euros, enquanto os 40% da participação no ABC Andebol (20 mil ações) serão vendidas em hasta pública.

A alienação das participações nas SAD dos dois clubes bracarenses foi, esta noite, aprovada pelo executivo, em reunião camarária, com os votos favoráveis da CDU e o voto contra do PS, mas, no caso da SAD do S.C. Braga, a oposição sugeriu que seja estudada a hipótese de doar aquelas ações ao clube para "assegurar a componente estratégica e de ligação à comunidade" que a coletividade desempenha atualmente.

"Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica. A legal veio acelerar o processo na medida em que, a partir do momento em que se alterou a lei das participações dos municípios em empresas e instituições, nós estávamos confrontados com a necessidade de ajustar estatutariamente aquelas empresas ou partir para o processo de alienação, obrigação que só estamos a cumprir agora", referiu.

O dirigente prosseguiu: "A segunda dimensão é estratégica e política, porque na nossa ótica consideramos que a câmara municipal não deve ser acionista de SAD. Devemos ter uma relação de colaboração contínua com os clubes e as suas SAD, mas sob outra forma que não a participação acionista."

Explicações que satisfizeram o vereador da CDU, Carlos Almeida, que afirmou ser "a favor da visão que defende que a autarquia não deve ter participação em SAD", mas, alertou Carlos Almeida, "alguns pontos, como a componente estratégica de ligação à comunidade que o Braga tem, devem ser acautelados".

"Achamos que deve ser estudada a hipótese de doar ao clube a participação da autarquia, mas também defendemos que, caso essa doação seja feita, devem ser revistos os apoios dados de forma a não ser sempre a autarquia a arrecadar com todos os custos", sugeriu o vereador comunista.

Quanto a valores, Rio explicou que o preço de venda das ações da SAD do S.C. de Braga será de um euro por ação: "Valor acima do praticado em bolsa [as ações do S.C Braga estão a ser negociadas em bolsa por 0,80 euros], mas substancialmente abaixo do valor pelo qual foram compradas pelo executivo da altura [liderado pelo socialista Mesquita Machado]."

"A câmara assume um prejuízo com isto", admitiu o autarca, prejuízo esse que rondará os 800 mil

euros.

A Lusa tentou obter uma reação do S.C. de Braga, que, "para já", optou por não se pronunciar.

Já no que concerne o ABC Andebol, em cuja SAD a autarquia tem uma participação de 20 mil ações [40% do respetivo capital social], a alienação daquele ativo será feita em hasta pública.

O presidente do ABC, João Luís Nogueira, explicou à agência Lusa que o capital social da SAD do ABC é de 250 mil euros e que as 20 mil ações que a autarquia adquiriu, e que representam 40 por cento desse capital social, custaram 100 mil euros aos cofres camarários (e não 500 mil como divulgou a autarquia).

"A CMB nunca usou o poder que tinha na SAD, pelo que até pode ser positivo se aparecer um investidor que adquira esses 40 por cento, estou disponível para repartir o poder e esta até é uma boa altura em termos de visibilidade pela participação do ABC na Liga dos Campeões de andebol", disse.

19 Setembro 2016

Câmara vai vender acções das SAD do S.C.Braga e do ABC e assumir os prejuízos

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 19-09-2016

Melo: Negócios Online

URL:

http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/desporto/detalhe/camara_vai_vender_accoes_das_sad_do_scbraga_e_do_abc_e_assumir_os_prejuizos.html

A Câmara de Braga decidiu vender as participações que tem nas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) do S.C. Braga e do ABC Andebol por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes daquelas alienações.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, Ricardo Rio (PSD/CDS-PP/PPM), explicou que as acções que a autarquia tem da SAD do S.C Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa, mas "substancialmente abaixo" do valor pelo qual foram adquiridas à data da constituição daquela SAD, cinco euros, enquanto os 40% da participação no ABC Andebol (20 mil acções) serão vendidos em hasta pública.

A alienação das participações nas SAD dos dois clubes bracarenses foi, esta noite, aprovada pelo executivo, em reunião camarária, com os votos favoráveis da CDU e o voto contra do PS, mas, no caso da SAD do S.C. Braga, a oposição sugeriu que seja estudada a hipótese de doar aquelas acções ao clube para "assegurar a componente estratégica e de ligação à comunidade" que a colectividade desempenha actualmente.

"Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica. A legal veio acelerar o processo na medida em que, a partir do momento em que se alterou a lei das participações dos municípios em empresas e instituições, nós estávamos confrontados com a necessidade de ajustar estatutariamente aquelas empresas ou partir para o processo de alienação, obrigação que só estamos a cumprir agora", referiu.

O dirigente prosseguiu: "A segunda dimensão é estratégica e política, porque na nossa óptica consideramos que a câmara municipal não deve ser accionista de SAD. Devemos ter uma relação de colaboração contínua com os clubes e as suas SAD, mas sob outra forma que não a participação accionista."

Explicações que satisfizeram o vereador da CDU, Carlos Almeida, que afirmou ser "a favor da visão que defende que a autarquia não deve ter participação em SAD", mas, alertou Carlos Almeida, "alguns pontos, como a componente estratégica de ligação à comunidade que o Braga tem, devem ser acautelados".

"Achamos que deve ser estudada a hipótese de doar ao clube a participação da autarquia, mas também defendemos que, caso essa doação seja feita, devem ser revistos os apoios dados de forma a não ser sempre a autarquia a arrecadar com todos os custos", sugeriu o vereador comunista.

Quanto a valores, Rio explicou que o preço de venda das acções da SAD do S.C. de Braga será de um euro por acção: "Valor acima do praticado em bolsa [as acções do S.C Braga estão a ser negociadas em bolsa por 0,80 euros], mas substancialmente abaixo do valor pelo qual foram compradas pelo executivo da altura [liderado pelo socialista Mesquita Machado]."

"A câmara assume um prejuízo com isto", admitiu o autarca, prejuízo esse que rondará os 800 mil euros. A Lusa tentou obter uma reacção do S.C. de Braga, que, "para já", optou por não se pronunciar.

Já no que concerne o ABC Andebol, em cuja SAD a autarquia tem uma participação de 20 mil acções [40% do respectivo capital social], a alienação daquele activo será feita em hasta pública.

O presidente do ABC, João Luís Nogueira, explicou à agência Lusa que o capital social da SAD do ABC é de 250 mil euros e que as 20 mil acções que a autarquia adquiriu, e que representam 40% desse capital social, custaram 100 mil euros aos cofres camarários (e não 500 mil como divulgou a autarquia).

"A CMB nunca usou o poder que tinha na SAD, pelo que até pode ser positivo se aparecer um investidor que adquira esses 40%, estou disponível para repartir o poder e esta até é uma boa altura em termos de visibilidade pela participação do ABC na Liga dos Campeões de andebol", disse.

Receba por mail - Primeira Página

A capa e os exclusivos dos assinantes.
De segunda a sexta, às 6h15

| 19 Setembro 2016, 23:07

Câmara vai vender ações das SAD do SC Braga e do ABC e assumir prejuízos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-09-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ccb6e1f2>

O presidente da autarquia explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do SC Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro

Por SAPO Desporto c/ Lusa sapodesporto@sapo.pt

A Câmara de Braga decidiu vender as participações que tem nas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) do S.C. Braga e do ABC Andebol por razões "legais e estratégicas", assumindo "todos os prejuízos" decorrentes daquelas alienações.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, Ricardo Rio (PSD/CDS-PP/PPM), explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do S.C Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro, valor acima do cotado em bolsa, mas "substancialmente abaixo" do valor pelo qual foram adquiridas à data da constituição daquela SAD, cinco euros, enquanto os 40% da participação no ABC Andebol (20 mil ações) serão vendidas em hasta pública.

A alienação das participações nas SAD dos dois clubes bracarenses foi, esta noite, aprovada pelo executivo, em reunião camarária, com os votos favoráveis da CDU e o voto contra do PS, mas, no caso da SAD do S.C. Braga, a oposição sugeriu que seja estudada a hipótese de doar aquelas ações ao clube para "assegurar a componente estratégica e de ligação à comunidade" que a coletividade desempenha atualmente.

"Esta decisão tem uma dimensão legal e uma estratégica. A legal veio acelerar o processo na medida em que, a partir do momento em que se alterou a lei das participações dos municípios em empresas e instituições, nós estávamos confrontados com a necessidade de ajustar estatutariamente aquelas empresas ou partir para o processo de alienação, obrigação que só estamos a cumprir agora", referiu.

O dirigente prosseguiu: "A segunda dimensão é estratégica e política, porque na nossa ótica consideramos que a câmara municipal não deve ser acionista de SAD. Devemos ter uma relação de colaboração contínua com os clubes e as suas SAD, mas sob outra forma que não a participação acionista."

Explicações que satisfizeram o vereador da CDU, Carlos Almeida, que afirmou ser "a favor da visão que defende que a autarquia não deve ter participação em SAD", mas, alertou Carlos Almeida, "alguns pontos, como a componente estratégica de ligação à comunidade que o Braga tem, devem ser acautelados".

"Achamos que deve ser estudada a hipótese de doar ao clube a participação da autarquia, mas também defendemos que, caso essa doação seja feita, devem ser revistos os apoios dados de forma a não ser sempre a autarquia a arrecadar com todos os custos", sugeriu o vereador comunista.

Quanto a valores, Rio explicou que o preço de venda das ações da SAD do S.C. de Braga será de um euro por ação: "Valor acima do praticado em bolsa [as ações do S.C Braga estão a ser negociadas em bolsa por 0,80 euros], mas substancialmente abaixo do valor pelo qual foram compradas pelo

executivo da altura [liderado pelo socialista Mesquita Machado]."

"A câmara assume um prejuízo com isto", admitiu o autarca, prejuízo esse que rondará os 800 mil euros.

A Lusa tentou obter uma reação do S.C. de Braga, que, "para já", optou por não se pronunciar.

Já no que concerne o ABC Andebol, em cuja SAD a autarquia tem uma participação de 20 mil ações [40% do respetivo capital social], a alienação daquele ativo será feita em hasta pública.

O presidente do ABC, João Luís Nogueira, explicou à agência Lusa que o capital social da SAD do ABC é de 250 mil euros e que as 20 mil ações que a autarquia adquiriu, e que representam 40 por cento desse capital social, custaram 100 mil euros aos cofres camarários (e não 500 mil como divulgou a autarquia).

"A CMB nunca usou o poder que tinha na SAD, pelo que até pode ser positivo se aparecer um investidor que adquira esses 40 por cento, estou disponível para repartir o poder e esta até é uma boa altura em termos de visibilidade pela participação do ABC na Liga dos Campeões de andebol", disse.

Conteúdo publicado por Sportinforma

19-09-2016 23:27 O presidente da autarquia explicou que as ações que a autarquia tem da SAD do SC Braga, 200 mil unidades, serão vendidas a um euro.



Brioso Madeira SAD

A equipa de Sandra Fernandes perdeu por 18-31, perante uma equipa do Brent que é claramente uma das mais forte equipas na EHF Cup.

EHF CUP

Paulo Graça

paulo.graca@jm-madeira.pt

O Madeira SAD terminou a sua presença na EHF Cup de 2016, em femininos, depois de averbar mais uma derrota ontem, em jogo disputado no pavilhão do Funchal, completamente esgotado.

No final da partida, a equipa francesa do Brest repetiu o triunfo que trazia da 1.ª mão (30-16), desta feita por 18-31. Ao intervalo, a equipa de Sandra Fernandes perdia por seis bolas de diferença (8-14), o que não deixa de ser relevante para o Madeira, pois existe claramente uma forte categoria das adversárias.

Erica Correia e Ana Gouveia foram as melhores atletas da equipa da casa, marcando as duas oito golos, enquanto Alexandra Lopes chegou aos três.

O Brest apresentou-se praticamente com a mesma equipa da primeira mão, com o destaque a ir novamente para Marion Limal e Marine Desgroland, duas das jogadoras mais influentes e credenciadas da equipa francesa.

Um vitória que não merece qualquer contestação por parte da equipa de Laurent Bezeau, que a jogar desta forma será,



Equipa do Madeira SAD não teve argumentos para ganhar ao Brent

certamente, uma das candidatas ao triunfo nesta competição. No final da partida, o público acabou o ovacionar a equipa da casa, por ser muito brioso o desempenho das "meninas do madeira SAD". Um aplauso que merece ser registado, não só pelo trabalho das atletas, como ainda do desempenho da equipa perante um adversário de outro calibre.

SAD MASCULINA

O Madeira SAD na vertente masculina continua a sua pre-

paração para o campeonato Nacional de Andebol, treinos que conteceram durante o fim de semana. A preparação para o difícil jogo com o Águas Santas, da 4.ª jornada na próxima quarta-feira, dia 21, numa partida em que a equipa de Paulo fidalgo espera alcançar mais uma vitória. Seguindo as premissas do projecto de MARítimo e Académico, o treinador da equipa chamou vários jovens atletas, casos de Bernardo, Guilherme e Rodrigo, do CS Marítimo, que treinaram com a equipa principal. **JM**



Andebol

FC Gaia recebe Avanca

HOJE. O FC Gaia realiza pelas 21h, o jogo de apresentação aos sócios e simpatizantes frente ao Avanca.



BELENENSES EMPATA NA RECEÇÃO SC HORTA

No regresso ao Pavilhão Acácio Rosa, em jogo a contar para a 2.ª jornada do campeonato Andebol 1, Belenenses e SC Horta não foram além do empate a 29 golos.

Gonçalo Ribeiro foi o melhor marcador dos azuis com sete golos apontados, seguido Carlos Siqueira e Pedro Pinto com seis golos cada.

Fechada a 2.ª jornada, os azuis do Restelo ocupam a oitava posição com 3 pontos tantos como o ABC/UMINHO que ocupa a sétima posição. SC Horta que conta ainda com o jogo da primeira jornada em atraso – agendado para 5 de novembro- ocupa agora a nona posição com 2 pontos.

Na Luz, o SL Benfica acabou por desembaraçar-se com alguma facilidade do Madeira SAD, depois de uma primeira parte muito equilibrada e em que as duas equipas foram para o intervalo separadas por um único golo (11-10). No segundo tempo o S.L. Benfica chegou a ter vantagens largas, de sete, oito e (uma vez) de nove golos, acabando por vencer por 27-20.

Em Fafe, o campeão nacional - que ao intervalo ganhava por 9-15 depois de ter estado com vantagem de nove golos (6-15) - também não teve dificuldades e venceu por 26-31.

O mesmo aconteceu em Lisboa, onde o Sporting CP foi ao recinto do Boa Hora /ROFF ganhar por 17-39 (9-20 ao intervalo) e em Avanca, onde a Artística ganhou ao Arsenal/LXS Group por 29-23.

Mais equilíbrio houve em Belém, onde as duas equipas foram para o intervalo empatadas a 13 golos, acabando por distribuir pontos no final do jogo (29-29) e, até, na Maia, onde o Águas Santas seguiu para o descanso a vencer a Académica de São Mamede por um golo (12-11), acabando por ganhar por 22-19.

No jogo que fechou a ronda, o FC Porto foi ao recinto do Maia ISMAI confirmar o favoritismo e vencer por 23-34.





SENIORES FEMININAS DA SIR 1º MAIO JÁ SOMAM VITÓRIAS

A equipa sénior feminina da SIR 1º de Maio já vence e convence nesta pré-época

O conjunto de Picassinos venceu o 1º Torneio de Andebol ACOF Pre-Season Cup 2016, depois de derrotar o Académico do Porto no jogo da final, por 16-12. Para chegar ao derradeiro encontro da prova, a formação da Marinha Grande venceu o Oliveira de Frades (24-6), e bateu a JuveMar por 15-11.

➤ EQUIPAS SENIORES

SÃO APRESENTADAS SÁBADO

A SIR 1º de Maio apresenta as equipas seniores no sábado, dia 17, pelas 17 horas, durante o primeiro dia do VI SIR 1º de Maio Cup, onde estarão em competição as duas formações seniores do clube: SIR/CJB (1.ª Divisão) e SIR (2.ª



Divisão), que irão disputar um torneio quadrangular com CA Leça (1.ª Divisão) e AC Oliveira de Frades (2.ª Divisão).

O torneio continua no dia 18, com os escalões de juvenis femininos e mas-

culinos. Para dia 24 está agendada a competição em iniciados femininos e masculinos. No dia 25, é a vez dos juniores femininos e masculinos entrarem em ação. ↵

Andebol ACV prepara nova época



No âmbito da preparação para a temporada 2016/2017, a equipa sénior feminina do Andebol ACV participou, no passado sábado, no Acof Pre Season Cup 2016. Organizada pelo Clube de Andebol de Oliveira de Frades, a competição reuniu equipas renomadas da 1^a Divisão desta modalidade, nomeadamente Académico FC, Ass. Assomada de Lisboa, SIR 1^o Maio de Leira e Juvemar de Esposende, para além da equipa da casa.

Face a este leque assinalável de equipas, a jovem formação da ACV teve a oportunidade de contactar com as melhores equipas nacionais, algo que se revelou muito importante para a evolução das atletas neste período de intensa preparação para o Campeonato Nacional da II Divisão e Taça de Portugal.



Política de proximidade

PSD acompanhou atividades desportivas na cidade

A política de proximidade sempre foi uma constante do PSD de S. João da Madeira. Frequentemente são realizadas visitas e feito um acompanhamento da realidade das instituições da cidade. E nesse sentido, no passado sábado, 10 de Setembro, acompanhamos duas atividades de foro desportivo. O desporto é algo com forte tradição na cidade e o partido faz questão de acompanhar de perto todas as iniciativas que o promovam.

Na Praça Luís Ribeiro, o

ginásio S. João Health Club dedicou o dia à prática do exercício físico, com a realização do Open Gym Day, onde foi possível assistir e participar das diferentes modalidades existentes neste ginásio.

No Pavilhão das Travesas a secção de andebol da Sanjoanense promoveu um dia da modalidade, onde todos os escalões estiveram em competição e convívio.

Para os representantes do partido esta foi uma excelente oportunidade de perceber as dinâmicas

que envolvem o desporto e a sua importância para a cidade, sendo que cada vez mais se percebe que há uma forte ligação dos sanjoanenses ao desporto.

Para o Presidente do PSD de S. João da Madeira, Paulo Cavaleiro, “a dinâmica desportiva da cidade é algo que valorizamos e que queremos ajudar a promover. Somos uma cidade com forte tradição desportiva e isso vê-se na diversidade de eventos e modalidades que temos para oferecer”, realçou.

Estas visitas serão uma constante do partido, que não quer deixar de estar junto das pessoas, instituições, coletividades, e tecido empresarial, envolvendo-se cada vez mais no pulsar da cidade. E nesse sentido ficou a garantia do Presidente do partido que as visitas vão continuar a acontecer com mais frequência.

**Gabinete de Comunicação
do PSD de S. João da Madeira**



Callidas Club prepara nova temporada com duas equipas

A nova época do Callidas Club já está em preparação no Pavilhão Municipal de Vizela, arranca com duas equipas Júniores Femininas e Juvenis Masculinos.

ZÉLIA FERNANDES

O presidente João Vaz e o vice presidente Ângelo Almeida continuam a ser os grandes dinamizadores do Callidas Club, garantindo a o arranque da temporada. A menos de um mês do arranque das provas na Associação de Andebol de Braga, com o Torneio de Abertura, os vizelenses inscreveram duas equipas, a de Júniores Femininas e a de Juvenis Masculinos.

Em relação à equipa Feminina, continuam grande parte das atletas da época passada, sendo um misto de Júniores e Juvenis. Ângelo Almeida salienta que foi ponderada a inscrição de uma equipa de Juvenis, mas como as atletas não chegavam a opção "teve que ser pelo escalão de Júniores". Será uma equipa com "muitas Juvenis, menos forte do que aquelas que têm todas as atletas Júniores". Esta equipa está completa, o mesmo não acontece com os Juvenis, "havendo ainda espaço para a entrada de atletas", garante o diretor. Há por isso, ao longo dos próximos dias captação para este



escalão do Callidas. Estas serão para já as duas equipas do Callidas em competição, havendo a perspectiva de mais à frente ser criado um escalão de formação para os mais jovens, ao nível dos Bambis. Esta será uma forma de "formar atletas e assegurar o futuro da coletividade", como garante Ângelo Almeida, por isso vão realizar-se captações, entre os mais jovens. Refira-se que as equipas do Callidas integram na sua grande maioria jogadores de fora da cidade, Santa Eulália, Santo Adrião e Moreira de Cónegos, são as freguesias que dão mais atletas ao clube.

Ao nível dos treinadores, nada se alterou em relação à época passada, João Vaz e Ângelo Almeida, orientam as atletas Femininas, Emiliano Sousa e Abílio lideram a equipa Masculina. Por esta altura há também um grande empenho, para que se consigam patrocinadores em número suficiente para se fazer "uma época desafogada".

CISION

ID: 66121357

RVJORNAL
SEMANÁRIO REGIONAL da RÁDIO VIZELA

15-09-2016

Tiragem: 2000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,68 x 2,74 cm²

Corte: 2 de 2



Callidas Club P.25
*Andebol começa época
com Júniores Femininos
e Juvenis Masculinos*

**ANDEBOL****SENIORES FEMININOS
DA SIR 1º MAIO JOGAM TORNEIO
EM OLIVEIRA DO HOSPITAL**

A equipa sénior feminina da SIR/CJB participa no torneio de pré-temporada do Andebol Clube de Oliveira de Frades, que decorre este sábado. Além da equipa da Marinha Grande e da formação do clube organizador, participam na prova a Juventude do Mar, Vermoim, Académico e Assomada.

➤ SIR 1º MAIO CUP

Para dia 17 está agendado o início da VI SIR 1º de Maio Cup, uma prova de início de época para os escalões de seniores, juniores, juvenis e iniciados masculinos e femininos.

Os jogos vão decorrer no Pavilhão Municipal da Marinha Grande, com a seguinte calendarização:

Dia 17 – Seniores Femininos e Iniciados Masculinos (Quadrangular / Triangular);

Dia 18 – Juvenis Femininos e Juvenis Masculinos (Triangulares);

Dia 24 – Iniciados Femininos e Seniores Masculinos (Triangulares);

Dia 25 – Juniores Femininos e Juniores Masculinos (Triangulares). ↵